



O Espozendense

ANO XXXV

ESPOZENDE, 24 DE DEZEMBRO DE 1927

NUMERO 1:021

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

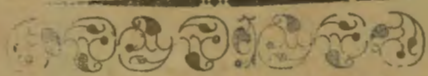
ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 85000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com
estampilha e para fóra 105000 rs.—Brasil, (Mouda forte), 305000 rs.
Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANNUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 1500 esc.—Comun. ou re-
clames, linha 50 c. Imposto do sello, cada publicação. 15 c. — Anuncios
particulares: linha 70 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

Este n.º foi visado pelo snr. Administrador do Concelho.

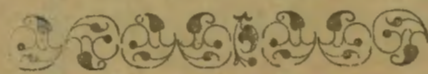


1927

A todos os nossos bondosos assinantes, distintos colaboradores e presados colegas no jornalismo—os nossos cumprimentos de—

BOAS-FESTAS.

1928



AGUA DO BOURO

O actual presidente da Commissão Administrativa, teve ha dias em Braga uma conferencia com o ex.^{mo} snr. Director das Obras publicas do districto, sobre a canalisação da Agua do Bouro, para esta vila. Como esta repartição informou por varias vezes que a obra não se completava enquanto a Camara não desembaraçasse as aguas, e tendo a Camara passada da vice-presidencia do snr. Fernando Porfirio conseguido vencer essa dificuldade junto dos dónos dos terrenos por onde a agua passa, esperamos que agora aquela repartição de Braga não demore o inicio dessss obras.

E' tambem dos melhoramentos mais necessarios á nossa terra e a Camara que a realisar, deverá ser considerada benemerita do concelho.

Coisas impossiveis

Deixar de haver vento norte em Espozende.

*

Chegar até nós o meio locomovel a vapor.

*

Conseguir-se a cabine telefonica p'ra Espozende.

Ha quem diga que virá quando as galinhas tiverem dentes.

*

Haver moralidade nas lingua-gem das ruas.

*

Deixar de se cometer abusos e infrações nas vias publicas da vila.

Para a consoada

Chegou ao estabelecimento do sr. Artur Marques Henriques, para a consoada, o esplendido bacalhau, figos, nozes, queijo, vinhos finos, geropiga, polvo, e muitas mais coisas que só visitando-o se pôde certificar.

As provincias de Portugal

Elas teem as cores do Arco-Iris: o Minho é verde tenro; o Douro fragoso, violaceo; as Beiras dos Olivados, porvilha-as o verde mesto das cinzas peneiradas; a Estremadura ribatejana é um poente alaranjado; o Alentejo é todo amarelo; e o Algarve, todo azul, com chapadas de cal por entre o verde-negro das figueiras.

No norte e no sul o pintor enche a paleta de branco, de verde crú, de azul; no centro de verde sombrio, e de violeta.

A luz do norte e do sul é um clarim; a do centro, um violoncelo. Nos extremos, metais: no meio, cordas.

O Minho é uma horta; o Douro, uma serra; Trás-os-Montes, montados; a Estremadura uma leziria; o Alentejo, uma charneca; e o Algarve, um pomar. Aqui, a couve e o milho; ali, a vinha; além o centeio; acolá, o trigo lá em baixo, a amendoa e a alfarroba.

O homem do norte vive no seu quintal; o do sul, na campina. Um dobra-se sobre os quatro palmos da sua terrinha e, porque esta lhe basta trabalha a cantar e morre a rezar. O outro estende a vista pela leziria dilatada e a sua alma enche-se de ansia e de sofreguidão. Aquele é calmo; este, agitado.

A leira humida e solbosa pede um laborzinho cuidado a planicie calcinada exige moirer violento. Uma terra convida; outra impõe. O lavrador cá de cima, quando não chove, faz promessas, às santas e aos santos; o de lá debaixo, nas inundações ou

nas secas, pragueja.

Aqueles têm cartilhas; estes, jornais. O povo do norte tem os pés num relvado; o do sul, num vulcão.

No norte, a propriedade é de muitos; no sul, de poucos. Esta, em latifundios, atrai colonos; aquela, dividida e sub dividida em leirinhas, lameirinhos, pinhaizinhos, atira com o dono, quando moço, para a emigração. As quintas do Minho cabem na palma da mão, medem-se com os olhos. No alentejo, a vista não abrange as herdades que se avaliam galopando-as a cavalo, durante horas. Na leira, ha lavradores pobres e remediados; na charneca, abastados e riquissimos.

No norte, o povo ajunta-se em magotes e lá segue de alongada, bailando e cantando; sob a luz erua que bebe a cor fulva das estradas e azula as sombras dos beirais e dos lenços brancos das cachopas.

Suas cantigas resoam nos outeiros, e os estandartes das suas rusgas ou das suas procições teem de se dobrar por baixo das latadas verdes de cachos maduros e sob as copas de velhas carvalheiras que, pendentes dos valados ensombram os caminhos amarelos de sombras violáceas.

No sul, a charneca longa e exhaustiva, cria a caravana silenciosa; e no ar, limpo de arvores, o vento freme os panos das bandeiras insofridas, aos berros—em revolta.

O norte usa chapelão negro calado e triste; o sul, carapuça garrida de cores, e agitada pelo vento. O minhoto acompanha-se de um cão; o serrano, de rebanho; trans-tagano, de manadas.

Nas conquistas, para baixo do Mondego, guerreou-se; para cima, guerrilhou-se.

Os santos são do norte: os postas, do centro; os navegadores, do sul.

Cá em cima, os galiecos misturam-se com os asturionleóneses: lá em baixo, os lusos cruzaram-se com os mouros.

Aqui árias; ali semitas.

Meio paiz é celta; outro meio é árabe.

Portugal tem dois portugueses distintos que deviam de viver separados — sobre si, embora unidos numa só força, nas acções comuns. As raças são, além de cores diversas, luzes de sentimentos diferentes para os povos se saberem guiar e agrupar em volta delas; e as serras e os rios, muros de terra e balisas de água a delimitar regiões e nações:—deuses «Terminus» que ensinam politica aos homens.

Joel Magalhães

MEDICO

Consultas das 9 ás 12.
Rua Barão de Espozende.

DUAS «EVAS».

O ex.^{mo} Juiz de Direito d'Espozende mandou internar na cadeia duas irmãs do preso Caga, com os 2 sacos de maçãs que lhe levavam de presente, e que ele digna e nobremente não aceitou; sob a condição de não sair da prisão em quanto as não comerem.

(Do J. de Noticias)

Aquelas duas irmãs
Já comoram as maçãs?...
As baunêças que um juiz
Não aceitou ou não quiz?

Pobres das duas Evas
Que levaram o presente,
E, muito apressadamente,
Têm de comê-lo, quais cevas!

Gostel déveras do gesto
E d'esta pena tão recta!
Senhor Juiz! porque é texto,
Marque lá duas... á preta!

J. do G.

Para a Consoada

O nosso presado amigo sr. Ave-lino Gomes da Costa Freitas, negociante na vizinha Fão, comunica-nos que já recebeu grande quantidade do especifico bacalhau inglez, polvo hespanhol, nozes, avelãs, amendo-as, queijo flamengo e nacional, aletria, vinho do Porto, e todos os mais indispensaveis para se saborear na grande noite de Natal. Ora nós sabemos o gosto que aquele nosso amigo tem por agradar aos seus bons freguezes fornecendo-lhes tudo o que é bom e por preços baratissimos. Chamamos, pois, a atenção do publico para o seu estabelecimento.

Aos srs. agricultores

Barbados e enxertos das melhores castas.

Enxertados e por enxertar.

Bem seleccionados para terrenos secos e lentos.

Abundantes viveiros em Espozende, (Palmeira).

Vende Monoel Fernandes de Carvalho (Ourives).

A's quintas-feiras em Barcelos, e

Informa o modo de proceder ás plantações.

Expediente

Porque a abundancia de original nesta ultima semana tenha excedido o espaço do nosso semanario, resolvemos dar mais esta meia folha para suprir faltas cometidas e nos desafogar na materia a inserir no proximo numero.

Temos já compostos e a compor artigos sobre «Melhoramentos de Espozende», da autoria do distincto publicista ex.^{mo} snr. Dr. Duarte Carrilho, da cidade de Braga, —«Carta do Brazil», do nosso velho amigo e brilhante escritor ex.^{mo} snr. A. Bastos, —«O Natal», (conto), de Nuno Vaz de St.^a Maria, «Caminho de Ferro do Vale do Cavado», —Intolerancia, (com vista), e muitos outros escritos que terão inserção nesse numero.

Chamamos atenção dos nossos leitores para o anuncio dos 8 a 10 contos.

MAQUINAS SINGER

Vendem-se a dinheiro e em prestações no estabelecimento de fazendas de Emilio Fernandes, rua d'Areosa, Fão.

Só se effectuam concertos nas vendas nesta caza.

ALMANAQUE DE

SANTO ANTONIO PARA 1928

30 ano de publicação

PREÇO BROCHADO, 3.500 .RS

1 volume de 287 paginas, com grande numero de illustrações e copiosa serie de todos os conhecimentos necessarios a todo o bon cristão.

A' venda na Livraria e Papelaria Espozendense — Rua 1.º de Dezembro 70-9 Espozende.

Seculo, Diario do Minho, Espozendense e outros jornaes que se referiram ao grande melhoramento e festas da luz electrica, encontraram-se á venda na Livraria e Papelaria Espozendense. Rua Direita.

Lacre em todas as cores, gomabica em frascos, lapis Faber, canetas elegantes, aparos de

todos os gastos, papel em caixas, prende papeis, giz, tintas alemãs e nacionaes, só á venda na Livraria Espozendense.

Receioação

Habilita para exame de admissão á Escola Normal, bem como aos professores ou professoras que desejem fazer exame em Lisboa conforme a nova lei exige.

Falar na rua D. Pedro V — 175 — Braga.

GAZOMETRO

Vende-se um Gazometro de acetilene, de folha de erro, quasi novo, com seus pertences, por modica quantia.

N'esta typografia se dão informes e preço.

POR 4\$00!

Uma elegante caixa de papel com 50 envelopes forrados e 50 folhas de papel branco, á venda na nossa Livraria — Rua Direita.

SELOS DE ASSISTENCIA

A opposição do selo de «Assistencia», nas correspondencias, passa a ser obrigatorio durante o ano, num periodo unico de 8 dias. O aludido periodo recairá nos dias que decorrem de 24 a 31 de dezembro de cada ano.

A taxa do dito selo de Assistencia continua a ser de 15 c.

BANDEIRAS

Novas e usadas, alugam-se por preços muito razoaveis, Antonio Duarte, morador no Campo de S. José — Barcelos.

Papel de chupar

Em diferentes cores, o que ha de melhor a preços reduzidos.

GRAND PRIX - O Melhor Premio da Exposição - Londres 1904

Contra a debilidade

Farinha Pectoral Ferruginea da Pharmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DARRO em 28 de Dezembro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Ayre DESEADO 11 de Janeiro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres DESNA em 25 de Janeiro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ASTURIAS em 14 de Janeiro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ANDES, em 23 de Janeiro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARLANZA em 6 de Fevereiro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE. — PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

Xarope Pectoral James

Hericoico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsivas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil. A VENDA SE TORNA AS PHARMACIAS

Deposito GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA.

Contra a debilidade

Farinha Pectoral Ferruginea da Pharmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

DINHEIRO

Precisa se 10 a 15 contos com urgencia.

Dá-se hypotheca bem garantida.

Diz-se nesta redacção.

PASSAPORTES Agencia Brazil

DE ANTONIO LOPES RODRIGUES D'ARCAIA
Preferir esta Agencia é ter a certeza de ir ao seu destino dentro da maior legalidade.
Antonio Lopes Rodrigues d'Arcia,

CONSULTORIO DENTARIO

Camilo Ramos, Cirurgião-Dentista e Farmaceutico com consultorio em Barcelos, Famalicão e Santo Tirso, abre brevemente consultorio nesta vila, dando consultas aos domingos.

Previne os seus Ex.^{mas} Clientes que acaba de fazer uma redução de trinta por cento em alguns dos seus trabalhos de cirurgia e protese dentaria.